

DOCUMENTO ESTRATÉGICO



Unidade de Intervenção - Quarteirão 14050_Sé

Versão web

Fev. 2008

ÍNDICE

Introdução.....	3
1 - Considerações gerais.....	4
2 - Levantamento e diagnóstico da situação existente.....	5
2.1 - Enquadramento urbanístico.....	5
2.2 - Breve nota histórica.....	6
2.3 - Condicionantes.....	7
2.4 - Características do edificado / estratégia de intervenção.....	8
2.5 - Síntese da Unidade de Intervenção	21
3- Levantamento gráfico.....	23
3.1 - Plantas da intervenção proposta.....	23
3.2 - Alçados da intervenção proposta.....	28
4 - Planificação da intervenção proposta.....	29
5 - Estimativa orçamental da intervenção proposta.....	29
6 - Avisos e incentivos à reabilitação urbana.....	29
7 - Relação dos prédios que integram a Unidade de Intervenção.....	30

Introdução

O Conselho de Administração do Porto Vivo, SRU, Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense, SA, na reunião de 6 de Junho de 2006, deliberou definir a Unidade de Intervenção do “Quarteirão da Sé - 14050”, delimitado a Norte pela Calçada de Vandoma, a Sul e Nascente pela Rua de D. Hugo e a Poente pelo Beco dos Redemoínhos.

A Câmara Municipal do Porto foi notificada, nos termos do nº 3 do artigo 12º do Decreto-Lei nº 104/2004 de 07.05, para se pronunciar se entendia necessário ou conveniente a elaboração do plano de pormenor, tendo o Executivo Camarário deliberado, a 25 de Julho de 2006, dispensar a elaboração daquele instrumento de gestão territorial.

O Projecto Base de Documento Estratégico para esta Unidade de Intervenção foi elaborado, nos termos dos nºs 2 e 3, do artigo 15º, do referido DL nº 104/2004, tendo sido aprovado pelo Conselho de Administração do Porto Vivo, SRU, Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense, SA, na reunião de 27 de Novembro de 2007.

Nos termos do artigo 16º do mesmo diploma, foi garantido o direito de participação dos interessados, comunicando publicamente a elaboração do Projecto Base de Documento Estratégico, através da afixação de avisos em todos os edifícios integrados na Unidade de Intervenção, que esteve disponível para consulta e apreciação. Foram efectuadas reuniões com os proprietários e foram ouvidos os arrendatários que o solicitaram, não tendo resultado propostas ou sugestões de alteração do Projecto Base de Documento Estratégico, pelo que se elabora o presente Documento Estratégico que não contém alterações relativamente á proposta contida naquele documento.



Edifício que compõe o quarteirão da Sé

1 - Considerações gerais

O Quarteirão está inserido no Morro da Sé, área nuclear do Centro Histórico da Cidade do Porto e pertence à área de intervenção prioritária Sé - Vitória.

Está também inserido na área classificada como Património da Humanidade pela UNESCO.

A frente construída desenvolve-se num total de 202 metros e é constituído por um conjunto de 5 parcelas, 4 com duas frentes, uma para a Rua D. Hugo e outra para o Beco dos Redemoinhos e uma com três frentes, pois volta-se também para a Calçada da Vandoma.



2- Levantamento e diagnóstico da situação existente

2.1 - Enquadramento urbanístico

A Unidade de Intervenção do quarteirão 14050_Sé localiza-se no quadrante nascente do Morro da Sé, junto à Sé Catedral do Porto. Nas suas imediações erguem-se outros monumentos imponentes como é exemplo o Paço Episcopal. No quarteirão localiza-se a Casa Museu Guerra Junqueiro que, pelo seu grande interesse histórico e cultural, é um ponto de referência na cidade, bem como uma Casa Gótica que remonta à primeira metade do séc. XIV.

O quarteirão está servido por todas as infra-estruturas, nomeadamente redes de abastecimento de água, saneamento, de drenagem de águas pluviais, distribuição de energia eléctrica e de telecomunicações.

A Unidade de Intervenção, situa-se junto da Av. de D. Afonso Henriques, com boas acessibilidades, estando próxima das Estações ferroviária e de metro de S. Bento.



LEGENDA:

Q_14050

Casa Museu
Guerra Junqueiro

Sé e
Paço Episcopal

Estação
de S. Bento



2.2 - Breve nota histórica

O Quarteirão está inserido no Morro da Sé cuja história mais recente se reporta ao séc. XIII, em que o Porto Primitivo se circunscrevia a esta zona, e onde já existia a Rua de D. Hugo, que ao longo dos tempos foi tendo várias designações, como Rua de Redemoinho, de Trás da Sé, da Catedral ou dos Cónegos. O nome rua de D. Hugo foi atribuído em homenagem ao Bispo D. Hugo.

Nesta rua foram edificadas casas de grande interesse histórico, cultural e arquitectónico, como o Palacete do Chanfre Fernando Barbosa de Albuquerque, hoje Casa Museu Guerra Junqueiro, possivelmente desenhada por Nicolau Nasoni, onde é possível contemplar uma valiosa colecção de pintura, para além de outros pormenores da arte decorativa.

No lado exterior da Rua D. Hugo foi edificada sobre a cerca velha a Casa Nobre dos Freires de Andrade Coutinho Bandeira, actualmente transformada em auditório e sala de exposições.

Outra referência importante é o Arqueossítio da Rua de D. Hugo, onde está documentada a mais longa sequência de ocupação humana, na cidade do Porto. Em poucos metros de profundidade foram identificados vestígios do castro proto-histórico que deu origem ao povoado, bem como as ocupações romana e medievais que lhe sucederam.

Junto ao quarteirão existe a Calçada da Vandoma, onde outrora existiu a Porta da Vandoma, uma das portas da muralha românica.

No Beco dos Redemoinhos, atrás da Sé, existe uma casa de carácter gótico - flamengo (parcela 3), a qual segundo alguns autores remonta à primeira metade do séc. XIV.

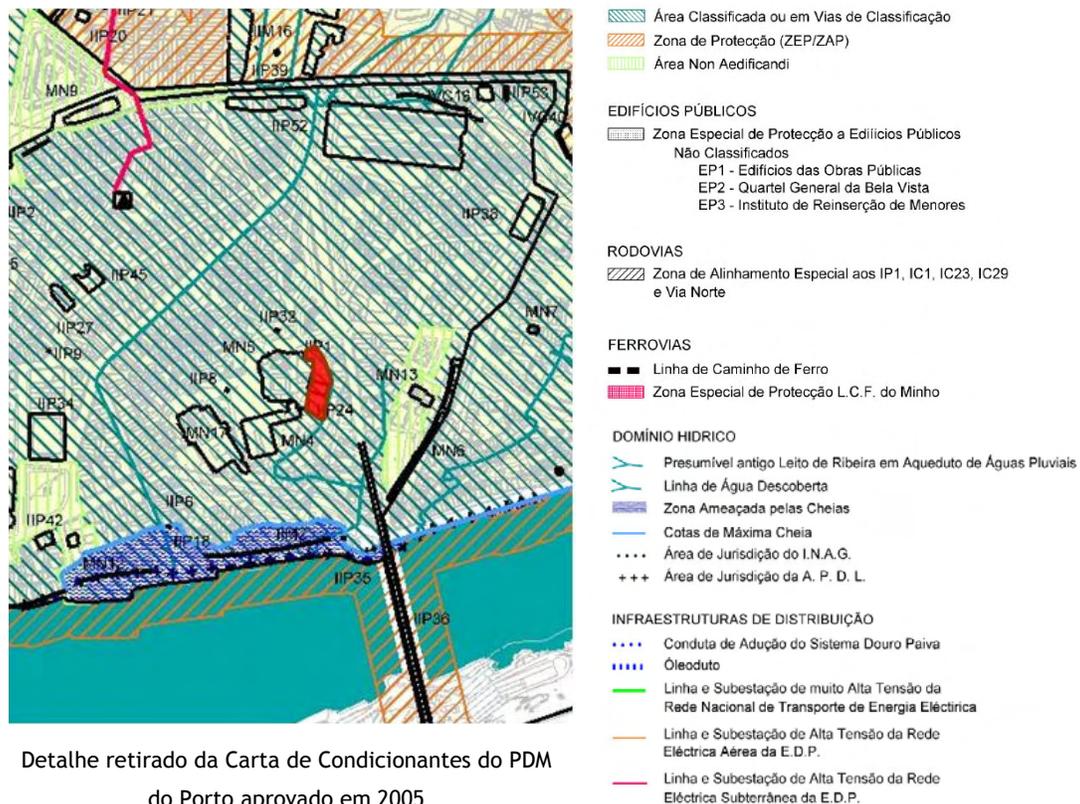
Estamos perante um quarteirão com edifícios que remontam aos primórdios da cidade com características próprias que devem ser conservadas e preservadas uma vez que são uma referência da História do Porto.

2.3 - Condicionantes

Imóveis classificados

O Quarteirão da Sé insere-se integralmente na área classificada como Património da Humanidade, cuja inscrição na respectiva Lista do Património Mundial ocorreu em 5 de Dezembro de 1997, com base no IV^o Critério Cultural.

A Unidade de Intervenção Quarteirão 14050 Sé integra-se na Zona Especial de Protecção definida como Zona Histórica do Porto, classificada como imóvel de Interesse Público (IIP51 - Dec. 67/97, de 31 de Dezembro de 1997.



Detalhe retirado da Carta de Condicionantes do PDM do Porto aprovado em 2005

2.4 - Características do edificado e estratégia de intervenção

O referido quarteirão é constituído por apenas cinco parcelas, duas das quais reabilitadas. Por um lado a parcela 3 que corresponde a uma moradia familiar e por outro a parcela 5 que corresponde a um equipamento, a Casa Museu Guerra Junqueiro.

Atendendo às características do restante edificado é adequada a reabilitação isolada de cada prédio mediante a realização de obras de conservação em função das patologias detectadas e que a seguir se descrevem:

Parcela 1 - Casa da Vandoma



Casa com frente para o Beco dos Redemoinhos, Calçada da Vandoma e Rua D. Hugo. Os acessos fazem-se pelo nº 3 da Rua dos Redemoinhos e pelo nº6 da Rua de D. Hugo. A Casa da Vandoma é constituída por 3 pisos, com pé direito superior a 4 metros sendo o último o vão de telhado de pé direito inferior.

Trata-se de uma casa senhorial, sendo de salientar características particulares como escadas de granito no hall de entrada (3), o perfil das caixilharias no primeiro piso (2), detalhes de carpintaria (4), a concepção da cobertura.

A casa foi concebida num tipo de construção tradicional em alvenaria de pedra e com vigamentos horizontais de madeira. O pavimento é em soalho de madeira com excepção no hall de entrada e acessos verticais dos espaços comuns e nas instalações sanitárias e cozinha (este último no piso térreo) que têm acabamento cerâmico. A cobertura, estrutura em asna de madeira revestida a telha de tipo Marselha, desmaterializa-se desde a Rua de D. Hugo em aproveitamento de vão de telhado até ao Beco dos Redemoinhos (1) sendo este revestido exteriormente em escama de ardósia assente em estrutura de madeira.

Estado de conservação



A Casa da Vandoma é de propriedade privada e, de um modo geral, encontra-se em estado razoável de conservação apresenta na fachada principal descasque de tinta no reboco (5), bem como infiltrações de humidades e fissuras nas empenas. O estuque dos tectos, nomeadamente o da sala de jantar (6), encontra-se parcialmente degradado, bem como a estrutura da cobertura que apresenta patologias pontuais como degradação devido a infiltrações a partir da cobertura (7, 8).

Ocupação

O rés-do-chão tem ocupação habitacional, enquanto que os pisos superiores estão devolutos.

Estratégia de Intervenção

Intervenção isolada e reparação das patologias identificadas.

Tipo de Intervenção e Obras Propostas

Intervenção de **Nível Médio** conforme a classificação explanada no **Anexo - Níveis de Intervenção**, com especial incidência nas seguintes orientações:

Fachadas

- Pintura das fachadas
- Reparação de caixilharias exteriores, incluindo a respectiva pintura;

Cobertura

- Reparação das vedações, caleiras, rufos e tubos de queda

Interior

- Reparação, tratamento e pintura de caixilharias interiores;
- Reparação e/ou substituição de paredes divisórias de madeira em mau estado de conservação;
- Eliminação e/ou substituição de tectos falsos e reparação de estuques, rebocos e pinturas em mau estado;
- Requalificação das instalações sanitárias e de cozinha
- Revisão das redes de águas, saneamento e electricidade

Parcela 2 - Rua D. Hugo 8 e 10



A fachada principal (1) do edifício está voltada para a Rua D. Hugo sendo o seu acesso feito por duas entradas distintas, pelo nº 8 e pelo nº10.

Pela fachada tardoz (2), voltada para o Beco dos Redemoinhos, não existem acessos ao edifício, apenas janelas protegidas com grades.

A estrutura vertical é constituída por paredes portantes em alvenaria de granito sendo o seu travejamento em madeira revestido a soalho de madeira. As entradas têm caixa de escadas independentes, no centro do lote, organizadas perpendicularmente à empena, sendo de salientar o interesse arquitectónico das suas carpintarias. Estas são iluminadas zenitalmente por uma clarabóia (5).

O vão do telhado é iluminado por lanternins sendo a cobertura de duas águas, com estrutura em asna de madeira revestida a telha cerâmica tradicional, telha tipo Marselha.

Entrada pelo nº 8 da Rua de D. Hugo



Entrada pelo nº 10 da Rua de D. Hugo



Estado de conservação

A parcela, propriedade da Câmara Municipal do Porto, está de um modo geral, em estado médio de conservação, no entanto as habitações devolutas com entrada pelo nº10 da Rua D.Hugo encontram-se em avançado estado de degradação.

Apresenta na fachada principal e tardoiz algumas manchas e vegetação no granito. Nas empenas existem fissuras e infiltrações de humidades.

Os pavimentos apresentam sinais de assentamento e degradação provocada pela acção de térmitas na madeira (9).

A cobertura apresenta patologias diversas, fissuras, infiltração de humidades, degradação dos materiais, nomeadamente da estrutura da cobertura com a empena tardoiz (6).

Ocupação

A entrada pelo nº8 da Rua de D. Hugo tem duas habitações, uma no r/chão ocupada por uma pessoa e outra ocupando os pisos superiores, onde vive um agregado familiar de 3 pessoas.

A entrada pelo nº 10 da Rua de D. Hugo encontra-se devoluto no r/chão e 1º piso, estando ocupados os 2º e 3º pisos por um agregado de 3 pessoas.

Estratégia de Intervenção

Intervenção isolada e reparação das patologias identificadas.

Tipo de Intervenção e Obras Propostas

Intervenção de **Nível Médio**, conforme a classificação explanada no Anexo - Níveis de Intervenção, com especial incidência nas seguintes orientações:

Fachadas

- Pintura das fachadas
- Reparação e/ou substituição de caixilharias exteriores, incluindo a respectiva pintura;
- Limpeza de cantarias;

Cobertura

- Revisão de coberturas e beirais, incluindo a reposição de elementos em falta ou partidos
- Substituição das vedações, caleiras, rufos e tubos de queda

Interior

- Reparação, tratamento e pintura de caixilharias interiores;
- Reparação e/ou substituição de paredes divisórias de madeira em mau estado de conservação;
- Eliminação e/ou substituição de tectos falsos e reparação de estuques, rebocos e pinturas em mau estado;
- Requalificação das instalações sanitárias e cozinhas em mau estado;
- Reparação e/ou instalação de novas redes de água, saneamento e electricidade.
- Reparação e/ou substituição de pavimentos

Parcela 3 - Casa do Beco dos Redemoínhos

Trata-se de uma casa medieval, Casa do Beco dos Redemoinhos, de uso habitacional com fachada principal voltada para o Beco dos Redemoinhos (2, 3) (fachada medieval).

Construída na primeira metade do séc. XIV, é uma das mais antigas casas de habitação da cidade. Originariamente a fachada possuía duas portas e quatro janelas góticas. Outrora a casa dava para um desafogado largo do burgo que ladeava o deambulatório da Catedral medieval.

O edifício é composto por r/chão e 3 pisos sendo este último ovão do telhado, com áreas e pé direito significativos.



A estrutura vertical é constituída por paredes portantes em alvenaria de granito sendo a sua estrutura horizontal construída com vigamentos de madeira apoiados nas paredes resistentes de granito, revestidos a soalho de madeira, sendo comum aparecerem nas zonas de cozinhas e quartos de banho revestimentos cerâmicos.

A caixa de escadas, iluminada zenitalmente por uma clarabóia, estrutura-se no centro do lote e organiza-se perpendicularmente à empena.

Ovão do telhado é iluminado por lanternins (6) sendo a cobertura de 3 águas, com estrutura em asna de madeira revestida a telha cerâmica tradicional, telha tipo de Marselha.

Estado de Conservação



A Casa do Beco dos Redemoínhos, é de propriedade privada e, de um modo geral, está em bom estado de conservação.

A fachada tardoiz recentemente recuperada é em granito revestida a reboco pintado, com caixilharias em madeira e cantaria de pedra. Foram detectadas anomalias na parede de meação com a parcela 4: infiltrações, humidades, fissuras, manchas e fungos devido ao estado de ruína desta mesma parcela.

A estrutura da cobertura é em asna de madeira (4, 5) revestida a telha cerâmica, desenvolve-se em aproveitamento de vão de telhado. O estado de conservação é razoável, apresenta no entanto algumas patologias: fissuras, infiltrações de água que progressivamente tem degradado os remates com a empena com a parcela 4 e fachada principal.

Ocupação

O edifício destina-se à habitação e encontra-se totalmente ocupado por um arrendatário.

Estratégia de Intervenção

Intervenção isolada e reparação das patologias identificadas.

Tipo de Intervenção e Obras Propostas

Intervenção de **Nível Ligeiro** conforme a classificação explanada no **Anexo - Níveis de Intervenção**, com especial incidência nas seguintes orientações:

Fachadas

- Reparação de caixilharias exteriores, incluindo a respectiva pintura;

Cobertura

- Revisão da cobertura, incluindo rufos e caleiras, tendo em vista a eliminação de infiltrações existente ao nível do último piso;

Interior

- Reparação, tratamento e pintura de caixilharias interiores;

Parcela 4 - Rua de D. Hugo nº 16 e 22



Edifício de r/chão, sobreloja e três pisos, sendo este último ovão de telhado (1). A estrutura vertical em alvenaria de pedra e com travejamento em madeira (5) com revestimento a soalho de madeira.

Estado de conservação

Encontra-se em estado de Ruína (6).

Ocupação

O edifício encontra-se devoluto.

Estratégia de Intervenção

Intervenção isolada com reabilitação profunda devido ao estado actual de ruína.

Tipo de Intervenção e Obras Propostas

Intervenção de **Nível Profundo**, conforme a classificação explanada no **Anexo - Níveis de Intervenção**, com especial incidência nas seguintes orientações:

Fachadas

Reparação e consolidação das fachadas e empenas em alvenaria de granito

Interior

Demolição e reconstituição de todo o interior dado o mau estado da estrutura do edifício e a inexistência de infra-estruturas.

Correcção de dissonâncias

Remoção de todos os elementos dissonantes, como estores e chapas em plástico, cablagens e caixilharias em alumínio (4).

Parcela 5 - Casa Museu Guerra Junqueiro



Casa Museu Guerra Junqueiro foi construída no século XVIII pelo arquitecto António Pereira em conjunto com Nicolau Nasoni (1, 3) e doada à Câmara Municipal do Porto em 1934 pela família do poeta Guerra Junqueiro.

Na década de 90 foram realizadas obras de remodelação e ampliação, sendo de destacar novos espaços de exposição, gabinetes técnicos e sala de conferências.

No jardim destaca-se uma escultura em bronze, do Mestre Leopoldo d'Almeida (2), que apela à memória do escritor e de todo o espólio cultural e artístico da Casa Museu.

Estado de Conservação

A Casa Museu encontra-se em bom estado de conservação.

No edifício principal a estrutura vertical em alvenaria de pedra com travejamento em madeira e pavimentos em soalho. O acesso aos pisos superiores é feito pela escadaria de pedra de estilo Barroco (4, 5, 6). Os pisos superiores têm um pé direito, aproximadamente, de 5 metros. No último piso, a cobertura tem estrutura em asna de madeira revestida a telha tipo de Marselha.

O espaço exterior tem aproximadamente uma área descoberta de 660 m² no jardim principal da Casa Museu sendo de 60 m² a norte.

Na intervenção realizada em 1994 - 1997 foi utilizada estrutura em betão armado para ampliar as instalações do Palacete dando lugar a novos espaços.



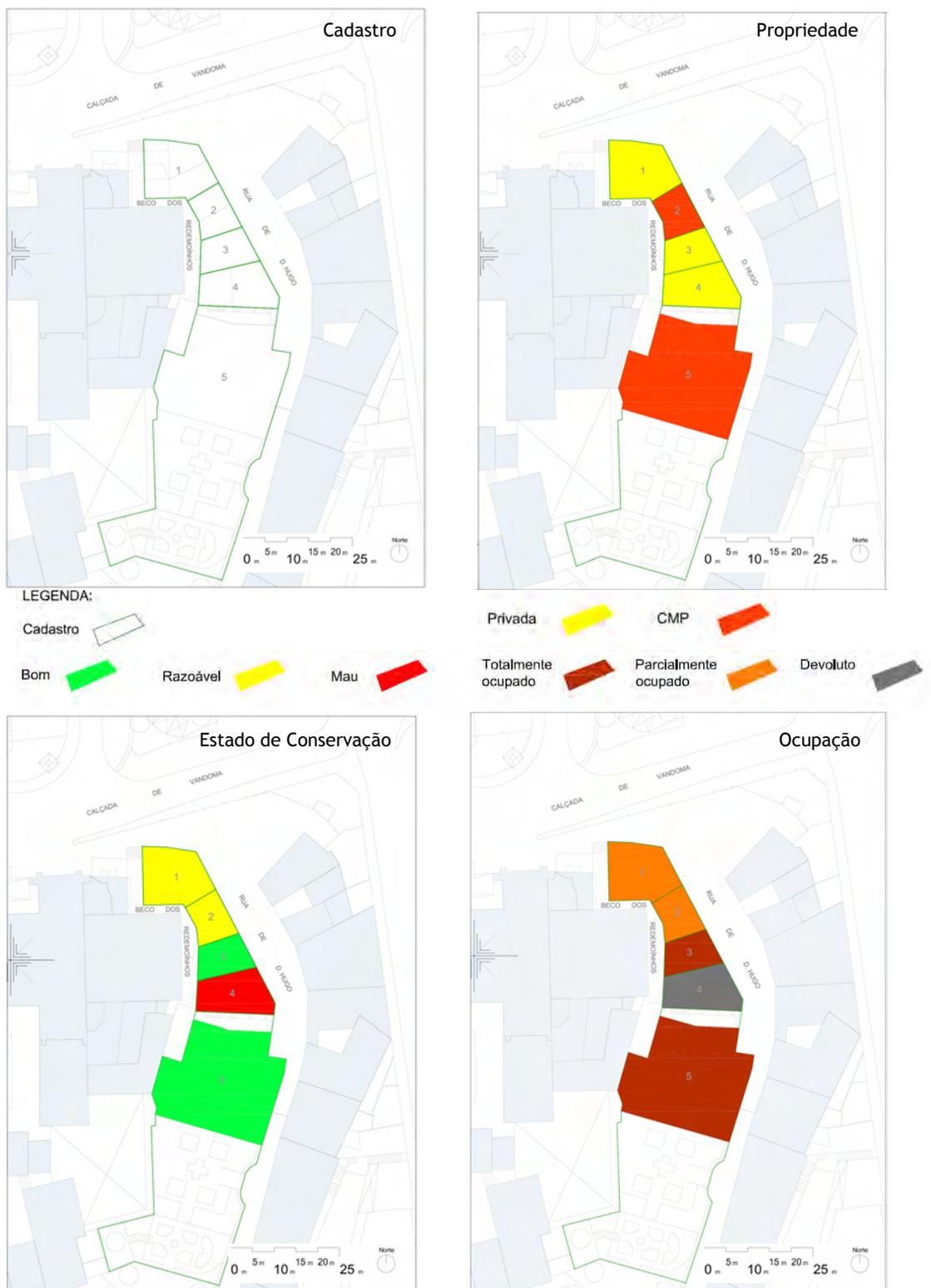
Ocupação

Edifício com entrada pelo nº 32 da Rua de D.Hugo, tem instalada a Casa Museu Guerra Junqueiro e pertence à Câmara Municipal do Porto.

Estratégia de Intervenção

O edifício não necessita de obras.

2.5 - Síntese da Unidade de Intervenção



- Quadro de ocupação por tipologia

Fogo/ Ocupação		com 1 Pess	com 2 Pess	com 3 Pess	com 4 Pess	com 5 Pess	com 6 Pess	com 7 Pess	Total Ocupado	Devoluto	Total
Habitacionais	Quarto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T0	1	0	0	0	0	0	0	1	2	3
	>T0 e <T1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
	>T1 e <T2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T2	0	0	2	0	0	0	0	2	0	2
	>T2 e <T3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	>T4	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
	sem tipologia definida	1	0	0	0	0	0	0	1	1	2
Subtotal Habitacional		3	0	2	0	0	0	0	5	4	9
Outros	Serviços								0	0	0
	Comércio								0	0	0
	Equipamento								1	0	1
	Armazém								0	0	0
	Subtotal Não Habitacional									1	0
Total									6	4	10
Edifícios totalmente devolutos											1

Quadro da intervenção proposta

COD QUARTERÃO	COD PARCELA	FOGO	ÁREA FOGO (ABC m2)	ÁREA EDIFÍCIO (ABC m2)	ÁREA EDIFÍCIO (área útil m2)	PROPRIETÁRIO	OCUPAÇÃO (QUALIDADE)	NOME COMPLETO	USO	TIPOLOGIA FOGO	Nº PESSOAS AGREGADO FAMILIAR/	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
14050	1	Sub loja	35,50	473,50	414,97	Direito vitalício de ocupação	Arrendatária	Palmira Ferreira Carneiro Aguiar	Hab.	t1	1	Médio
		R/C	149,98			Direito vitalício de ocupação	Arrendatária	Palmira Ferreira Carneiro Aguiar	Hab.			
		R/C	149,98			Devoluto		Hab.				
		1º Andar	149,98			Devoluto		Hab.				
		2º Andar / Sotão	138,04			Devoluto		Hab.				
14050	2	R/C	37,38	123,35	87,59	C.M.P.	Arrendatário	Clara Deolinda Lima Miranda	Hab.	t0	1	Médio
		1º Andar	37,38			C.M.P.	Arrendatário	Augusto Silva	Hab.			
		2º Andar	37,38			C.M.P.	Arrendatário	Augusto Silva	Hab.			
		3º Andar / Sotão	11,21			C.M.P.	Arrendatário	Augusto Silva	Hab.			
	R/C	34,56	114,05	64,50	C.M.P.	Devoluto		Hab.	t2	3	Mau	
	1º Andar	34,56			C.M.P.	Devoluto		Hab.				
	2º Andar	34,56			C.M.P.	Arrendatário	Maria La Salette Silva Ferreira	Hab.				
	3º Andar / Sotão	10,37			C.M.P.	Arrendatário	Maria La Salette Silva Ferreira	Hab.				
14050	3	R/C	76,76	253,31	220,67	Joao Jorge da Silva Resende Moreira Peixoto	Arrendatário	José da Glória Grade	Hab.	t4	1	Bom
		1º Andar	76,76			Joao Jorge da Silva Resende Moreira Peixoto	Arrendatário	José da Glória Grade	Hab.			
		2º Andar	76,76			Joao Jorge da Silva Resende Moreira Peixoto	Arrendatário	José da Glória Grade	Hab.			
		3º Andar / Sotão	23,03			Joao Jorge da Silva Resende Moreira Peixoto	Arrendatário	José da Glória Grade	Hab.			
14050	4	R/C	122,36	489,44		Cooperativa de habitação SACHE	Devoluto/Ruína		Hab.	S/T	0	Mau
		1º Andar	122,36			Cooperativa de habitação SACHE	Devoluto/Ruína		Hab.			
		2º Andar	122,36			Cooperativa de habitação SACHE	Devoluto/Ruína		Hab.			
		3º Andar	122,36			Cooperativa de habitação SACHE	Devoluto/Ruína		Hab.			
14050	5	R/C	478	1680		C.M.P.	proprietário	Casa Museu Guerra Junqueiro	Museu			Bom
		1º Andar	478			C.M.P.						
		2º Andar	478			C.M.P.						
		3º andar	245			C.M.P.						

3 - Levantamento gráfico

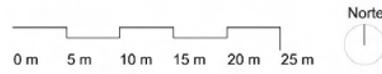
R/chão



1º Piso



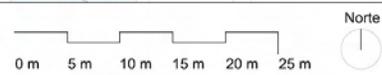
LEGENDA:
Cadastrro



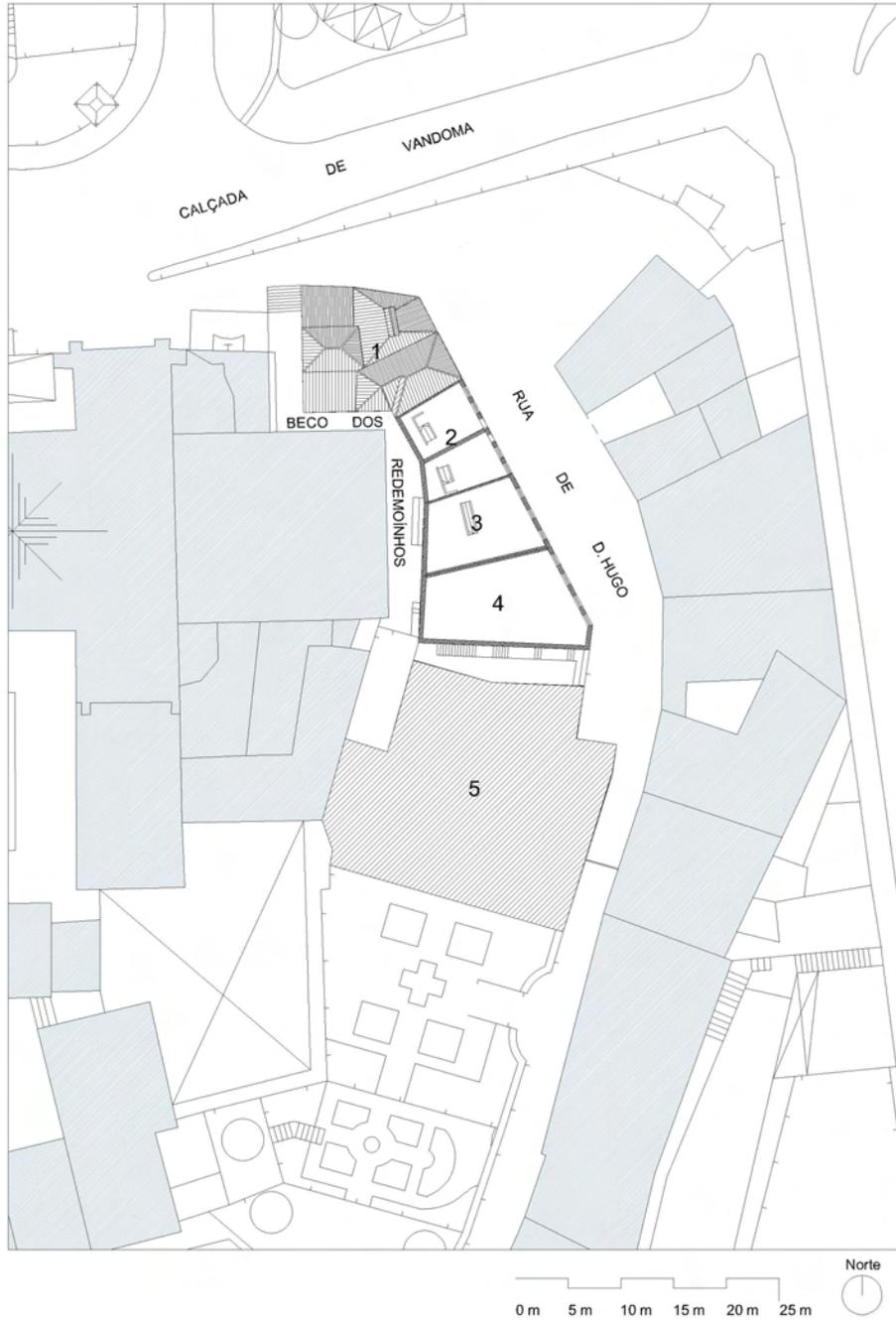
2º Piso



LEGENDA:
Cadastró



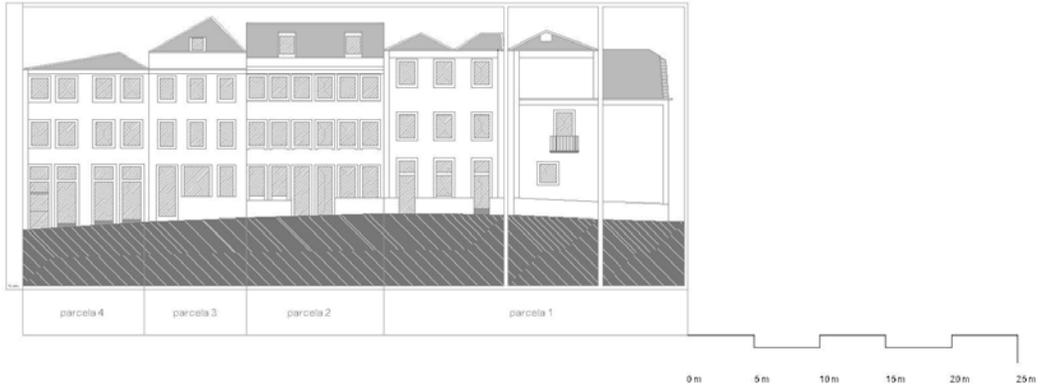
3º Piso



Cobertura



Alçado da Rua de D. Hugo



Alçado do Beco dos Redemoinhos



4 - Planificação da intervenção proposta



5 - Estimativa orçamental da intervenção proposta

Parcela	Área de implantação existente (m2)	ABC existente (m2)	ABC proposta (m2)	Custo de intervenção (€)
1	149,98	473,50	473,50	47.350
2	71,94	237,40	237,40	94.960
3	76,76	253,31	253,31	25.331
4	122,36	489,44	489,44	294.000
5	478,00	1680,00	1680,00	0
Total	899,04	3133,65	3133,65	461641,00

6 - Avisos e incentivos à Reabilitação Urbana

O site da PORTO VIVO, Sociedade de Reabilitação Urbana, contém informação actualizada sobre os apoios existentes, sem prejuízo de poder ser prestada informação a todos que entenderem solicitá-la.

Site: www.portovivosru.pt

7. Relação dos Prédios que integram a Unidade de Intervenção

PARCELA 1 - Prédio urbano composto de casa de 3 pavimentos, sito na Rua D. Hugo, nºs 2 a 6 e Calçada da Vandoma, nº 3, freguesia da Sé, concelho do Porto, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o nº 179 e inscrito na matriz predial sob o artigo 1351.

PARCELA 2 - Prédio urbano composto de duas casas de 3 pavimentos, sito na Rua D. Hugo, nºs 8 e 10 freguesia da Sé, concelho do Porto, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o nº 9.792 e 9.793, fls. 186 e 186º do Livro B - 38 e inscrito na matriz predial sob os artigos 1295 e 1296.

PARCELA 3 - Prédio urbano composto de duas casas de 4 pavimentos, sito na Rua D. Hugo, nº 14, freguesia da Sé, concelho do Porto, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o nº 15.381, fls. 53º do Livro B-53 e inscrito na matriz predial sob o artigo 1345.

PARCELA 4 - Prédio urbano composto de duas casas de 4 pavimentos, sito na Rua D. Hugo, nº 16 a 22, freguesia da Sé, concelho do Porto, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o nº 301 e inscrito na matriz predial sob o artigo 1346.

PARCELA 5 - Prédio urbano composto por casa de quatro pavimentos, dependência e logradouro, sito na Rua D. Hugo, nº 30 e 32, freguesia da Sé, concelho do Porto, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o nº 847 e inscrito na matriz predial sob o artigo 1349.

EQUIPA TÉCNICA

Adolfo Amaral, arq.

Fátima Cabral, jurista

Margarida Mesquita Guimarães, eng.

Paulo Queiroz Valença, arq.

